



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA

ATA DA 386ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CURSO DE MEDICINA

1 Aonono dia do mês de janeiro de dois mil e dezenove, realizou-se, na Sala de Reuniões da Faculdade de
2 Medicina, a 386ª Reunião Ordinária do Colegiado do Curso de Graduação em Medicina. O Presidente Prof.
3 **Eduardo Nani**, abriu os trabalhos às nove horas e trinta minutos, estando presentes como representantes dos
4 Departamentos os seguintes Professores: **Eduardo Nani**, MMC; **Pedro Leonardo Sanches Faveret**, **Rogério Luiz**
5 **da Rocha Videira**, **Ricardo Bassil Lasmar**, MCG; **Carlos Augusto Faria**, **Arnaldo Costa Bueno**, **Alan Araújo Vieira**,
6 **MMI**; **Salim Kanaan**, **Eliane Pedra**, MPT; , **Alair Augusto Sarmet M. D. dos Santos**, MRD; **Cláudia Mara Lara M.**
7 **Coutinho**, GCM, **Suzete Araújo Oliveira Gomes**, GBG; **Cláudia Lamarca Vitral**, MIP; **Sandra Fonseca**,
8 **MEB**. Justificaram ausências os representantes dos seguintes departamentos: José Genilson Alves Ribeiro,
9 MCG, Cristina Asvolinsque P. Fontes, MRD; Jussara Lagrota Cândico, Luciana Souza de Paiva, GIM; Karin da Costa
10 Calaza, GNE, Sonia Maria Dantas Berger, MPS e Moema Guimarães Motta, MSS. Representando os discentes
11 indicados pelo DABT: **Mirna Daumas Machado**. **Prof. Eduardo Nani** iniciou a reunião com a leitura e aprovação
12 da 385ª que foi aprovada sem ressalvas. **Passamos ao segundo item da pauta: Assessoria Pedagógica:** O
13 professor Nani passou a palavra a Prof.ª Eliane Pedra. A professora informou que já foi encaminhada para
14 publicação em Boletim de Serviço a sua indicação para organizar a Assessoria Pedagógica, comunicado que
15 recebeu do Prof. Aauto. Qual será a finalidade dessa assessoria? Será uma assessoria para atender as
16 demandas do curso de Medicina. A Assessoria Pedagógica é a segunda etapa da Reestruturação Curricular, pois,
17 a primeira foi a criação da Comissão de Reestruturação. A proposta é que a Assessoria Pedagógica tenha a
18 participação do Colegiado do Curso e de todos os docentes envolvidos com o curso de medicina. Porque
19 pretende que seja uma assessoria robusta, próximo do ideal, e, que funcione. Na oportunidade a professora
20 distribuiu a última versão da proposta que a Comissão de Reestruturação fez. A próxima etapa é que, a partir do
21 mês de janeiro, se passe a discutir o internato. Outra meta proposta é de iniciar, em dois mil e vinte, com as
22 novas modificações e reestruturações, e, com a possibilidade de se começar um piloto a partir do segundo
23 semestre de dois mil e dezenove. Prof. Alair perguntou se a Assessoria Pedagógica terá a participação de um
24 profissional da pedagogia. A Prof.ª Eliane respondeu que nesse primeiro momento a assessoria está sendo
25 composta. Haverão critérios que serão discutidos nos colegiados de unidade e de graduação e no NDE para
26 selecionar pessoas que queiram trabalhar na assessoria pedagógica. E selecionar um responsável pela gestão
27 independente da formação. A partir daí montar a assessoria, mas que com certeza na equipe haverá um
28 pedagogo. Dentro dessa consulta que vem sendo feita recebeu a sinalização da Prof.ª Guerlinde, do Instituto de
29 Biologia para compor a Assessoria. A Prof.ª Suzete na oportunidade apresentou o nome de um professor Paulo
30 Pires que é da Faculdade de Educação que poderá ser de grande contribuição. **Passamos ao terceiro item ficou**
31 **prejudicado na apresentação da Situação das práticas do quinto período.** Pois, não estavam presentes os
32 interessados. Porém, o Prof. Alair disse que se houve uma demanda do quinto período que se encerrou no
33 segundo período de dois mil de dezoito, seria bom trazer ao Colegiado do Curso. Para que as falhas que se
34 ocorreram sejam consertadas para o próximo semestre. O professor fez esse comentário para saber se foi essa a
35 questão, já que as falhas podem ser pontuais ou podem ser falhas estruturais. Então haverá tempo para
36 resolver para o próximo período. O Prof. Nani sugeriu ainda que os alunos conversem com a Prof.ª Marcia Sales
37 responsável pelo quinto período para que se esclareçam alguns assuntos, especialmente, sobre a semiologia.
38 **Passamos então ao quarto item da pauta: Demonstrativo de DIP e as aulas do módulo de Reumatologia da**
39 **disciplina de MIAI IV.** O assunto dessa pauta foi solicitado pelo Prof. Carlos Faria que passou a expor o motivos.
40 Ele informou que no semestre anterior os professores Sethubal e Ralph se aposentaram e o Prof. Rainho da

41 reumatologia pediu exoneração porque passou no concurso da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ.
42 Então, o Prof. Carlos Faria, pensando no primeiro período de dois mil e dezenove, trouxe esse assunto para
43 explicar que as aulas, do demonstrativo em Doenças Infecto Contagiosas - DIP, são oferecidas durante todo o
44 semestre, durante duas manhãs, num total de oito horas de aula semanais. As turmas são divididas em quatro
45 grupos que passam em torno de um mês com as aulas de DIP. Desse forma que são aulas de uma carga horária
46 bem extensa. E sem esses dois professores, o oitavo período, do próximo semestre, está com um problema. Por
47 isso, a Profª Sandra Fonseca que juntamente com o Prof. Carlos Faria auxilia na coordenação do oitavo período,
48 disseram que não vêem uma forma de como poderão reestruturar as aulas, com a falta dos referidos
49 professores. O motivo de trazer o assunto para ponto de pauta foi para saber como poderão reestruturar e
50 resolver o problema que se apresentou em decorrência da ausência dos referidos professores. A Profª Eliane
51 perguntou como funciona efetivamente esse demonstrativo de DIP e se é satisfatória. A discente Mirna
52 esclareceu que se trata de um momento prático que acontece na enfermaria do DIP pela manhã, onde, realizam
53 uma anamnese, verificam os exames, olham os prontuários de um paciente internado, indicado pelo professor,
54 e logo após, o caso clínico, é discutido. Depois da explicação da aluna, a Profª Eliane comentou que se trata de
55 um formato que pode ser considerado modelo de aprendizagem. Depois da exposição dos fatos o Prof. Nani
56 esclareceu que como assumiu há pouco tempo o Departamento de Medicina Clínica desconhecia como
57 funcionavam algumas situações. Comentou que existe uma situação muito grave no DIP, porque é uma
58 disciplina, em que, os professores estão pedindo aposentadoria. Está esperando sair às aposentadorias para
59 poder realizar o pedido de concurso para o ano de dois mil e dezenove. Mas, está enfrentando dificuldades
60 para montar a bancas de concurso. Informou que foram aposentadorias que surgiam muito de repente e terá
61 que se adaptar. O Prof. Nani acrescentou que tem uma preocupação muito grande, pois, teme que o DIP acabe.
62 Ele não deseja que isso aconteça e vai batalhar para que não ocorra. Pois, historicamente é um setor que tem
63 uma história no hospital. Hoje se interna muito menos pacientes com doenças infectocontagiosas como AIDS,
64 tuberculose, tétano etc. por isso se preocupa que o DIP venha acabar. E no ensino não está se conseguindo
65 repor professor doutor. Na reumatologia é outro problema. Será aberto um concurso para a reumatologia, mas,
66 existem condições que precisam ser vistas. **Passamos aos assuntos gerais:** A Coordenação avisou que as notas
67 de disciplinas optativas que não foram lançadas durante o período em que o IDUFF estava aberto para essa
68 atividade deverão ser lançadas na Coordenação, mas, por um funcionário do departamento vinculado a
69 disciplina. Para isso, a Coordenação estará disponível a fornecer o local e o acesso para essa atividade. Nada
70 mais havendo a tratar, a Presidente encerrou a reunião e mandou que se lavrasse a ata, a qual, depois de lida e
71 aprovada vai, pela mesma assinada.